

Ao primeiro dia de julho de dois mil e vinte, reuniram se de forma online as seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Luan Felipe Pereira dos Santos, Eliane Batista das Neves, Eva Teresinha Martins e Cláudio José Bastos Júnior, para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Cenário global; 2 – Investimento do repasse mensal.

[10:04, 01/07/2020] Luan 1 – Luan pede a palavra para expor os recentes acontecimentos no cenário mundial e doméstico, em relação ao avanço do Corona vírus. No mês de junho, os mercados começaram a adaptação ao novo normal. Diversas economias começaram, de forma gradativa, a retomar suas atividades e com isolamentos pontuais. A China começou a isolar algumas áreas e não houve consenso sobre a possibilidade de uma nova onda de contágio ou o espalhamento da doença para outras áreas do país. Neste momento, há muita falta de previsibilidade, por mais que os dados estejam reagindo aos estímulos econômicos realizados pelos bancos centrais ao redor do mundo. O índice de atividade dos gerentes de compras na China (PMI) teve uma manutenção, de 50,6 em maio para 50,9 em junho, porém com queda no número de exportações. Já o nível de atividade industrial teve o maior aumento dos últimos seis meses, o que indica que há demanda interna, para produtos de consumo e não ferrosos. Porém, o número de exportações continua em ritmo abaixo de 50 pontos, que indica crescimento, de 35,3 em maio para 42,6 em junho. A Agencia Nacional de Estatística informou que ainda há grande incerteza e que a recuperação econômica continua distante. Nos EUA, o foco se volta para a continuidade dos protestos, mas com menor intensidade. A partir deste semestre, o foco será a eleição presidencial, prevista para o final deste ano. A União Europeia começou a liberar a entrada de imigrantes vindos de alguns países, dentre os quais Brasil, Rússia e China não estão inclusos. Os responsáveis informaram que a lista será revisada a cada duas semanas. Para a OIT (Organização Mundial do Trabalho), os impactos no nível de emprego foram maiores do que os estimados e será impossível tal reversão em 2020, mesmo no cenário mais otimista. Já no ambiente doméstico, a taxa de desemprego apurada pela PNAD aponta um aumento de 12,9% em março, em relação a 11,6% em fevereiro. Este número representa 12,71 milhões de desempregados. De acordo com o Boletim Focus de 26 de junho, a estimativa de inflação atualizada é de 1,63%, estimativa do PIB é de -6,54% e SELIC de 2,00% a.a. No dia 17 do mês de junho houve um corte de 0,75 p.p. na taxa de juros, com a possibilidade em ata para um possível corte residual na próxima reunião do COPOM. Neste cenário, a carteira desta Autarquia vem apresentando retornos na ordem média de 1,9% ao mês, com 2,5% abaixo da meta atuarial. A carteira de investimentos de Santana de Parnaíba apresentou uma oscilação positiva na ordem 1,96%, principalmente por conta de uma maior conscientização no âmbito mundial da retomada econômica, medidas de adequação social e também pelas pesquisas incessantes e testes de novas vacinas para a COVID-19. As melhores performances se devem aos fundos de investimentos no âmbito de renda variável, com uma recuperação mais consciente e racionalidade para os ativos mais consolidados da economia.

[10:09, 01/07/2020] Maria de Fátima pede a palavra e diz: acho importante lembrarmos nossa política de investimentos. Pensamos na única possibilidade de batermos a meta, por meio da renda variável e decidimos em 19% à época, todos sem lembram? Eliane, Cláudio e Eva respondem que sim. [10:12, 01/07/2020] Eliane pergunta: Em qual % estamos hoje em RV em relação ao PL? [10:13, 01/07/2020] o analista Leandro responde que: atualmente estamos com 13% dos nossos ativos em renda variável, já incluindo fundos multimercado, imobiliário e de ações livres, em termos monetários seria algo próximo a 101 milhões. [10:14, 01/07/2020] Maria de Fátima ressalta que “precisamos constatar hoje é que nossa aposta na renda variável quando da politica de investimentos, hoje, com a volatilidade que enfrentamos, ainda assim,

acreditamos na gestão de investimentos, pois tivemos uma recuperação total dos investimentos da autarquia. Um ponto tão importante, pois estamos muito próximos do alcance de nossa meta atuarial, no ano mais desafiador dos últimos tempos. [10:17, 01/07/2020] Cláudio responde que “concordo, que com todo cenário e escolha pela renda variável, não obtivemos prejuízos.” [10:18, 01/07/2020] Eva pede a palavra e cita que estamos no sétimo mês do ano e perto de atingir a meta atuarial, isso nos deixa um pouco mais tranquilos para diversificarmos e que concorda com a escolha da renda variável. [10:23, 01/07/2020] Eliane pede a palavra para ponderar os comentários sobre a escolha da renda variável dizendo: “Devemos lembrar que quando definimos 19% estávamos num cenário global/doméstico totalmente diferente do atual e que o investimento em renda variável é passível de perda total/parcial, ainda me assusta uma decisão tão importante”. [10:24, 01/07/2020] Eva pede a palavra e cita que não vê problemas em aportes em renda variável hoje. [10:23, 01/07/2020] Eliane pede a palavra pedindo a opinião do Diretor Administrativo-Financeiro Luan. [10:29, 01/07/2020] Luan pede a palavra e responde à Elaine: “existem dois pontos importantes na fala da Eliane. O primeiro ponto é que a existência de perda ocorre quando não há saúde financeira no Instituto e não ocorreu. Pelo contrário, o instituto tem em torno de 91% de sua carteira com liquidez imediata, o que não nos obriga a realização de prejuízo. Outro ponto importante é a retomada da racionalidade, no nível de preço dos ativos, pois houve um medo irracional no mercado de ações, que corroborou com a queda acentuada de ativos, mas sem alteração nenhuma do fundamento.” [10:30, 01/07/2020] Maria de Fátima pede a palavra e comenta ver maturidade no conhecimento dos membros aqui. Neste novo normal que vivemos, devemos retornar à certificação individual CPA 10. 2 – O Analista Leandro pede a palavra para explicar a estratégia de investimentos para o mês de julho: [10:33, 01/07/2020] com mais um corte da taxa SELIC para 2,25% a.a. e previsão de inflação próxima a 1,63% a.a., boa parte dos nossos ativos de renda fixa (que representam aproximadamente 85% da nossa carteira de investimentos) ficam com a rentabilidade cada vez menor, com exceção de fundos IRF-M (que se valorizam com a queda da SELIC) e fundos de renda fixa ativa (que procuram *spreads* na curva de juros). No que diz respeito à renda variável, após os *circuits breakers* do mês de março (um risco sistêmico), o IBOVESPA subiu de 63 mil pontos para 95 mil pontos. E nossos ativos de renda variável também estão recuperando a rentabilidade negativa de março/2020, com destaque para o fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA que subiu 16,50% e 10,28% em abril e maio respectivamente, e em junho fechará o mês com aproximadamente 7% de rentabilidade no mês, o que nos mostra que o segmento de renda variável também nos proporciona rentabilidade para buscarmos a meta atuarial. Mudando o foco para o mercado externo, vemos que o índice S&P 500 (que representa as 500 empresas mais negociadas na bolsa dos E.U.A.) praticamente recuperou toda a perda ocorrida em março/2020. A vantagem de investir em mercados externos se dá na oportunidade de acesso as melhores empresas do mundo (Facebook, Google, Amazon, Alibaba), além da diminuição no risco de nossa carteira pelo fato não ficarmos expostos apenas aos acontecimentos do Brasil, que em caso de perspectivas negativas levaria nossa carteira de renda variável para baixo. Portanto, acaba sendo um instrumento de *hedge* e que também pode nos auxiliar no alcance da meta atuarial. Cabe lembrar que atualmente não temos nenhum fundo de investimentos no exterior e nossa política de investimentos prevê até 5% neste segmento. No segmento de renda variável estamos com 13% da nossa carteira investida em fundos e com alvo de atingirmos 19%. Por mais que o objetivo do RPPS e nosso horizonte de investimentos sejam para longo prazo, temos uma meta atuarial de curto prazo que procuramos no mínimo atingir para que o sistema se mantenha solvente. Sendo que para ao menos buscar atingir a meta atuarial dado cenário da renda fixa e projeções de manter-se em níveis baixos este ano, meio

que automaticamente nos condiciona a exposição no segmento de renda variável. Sendo assim, sugiro para o aporte mensal 50% do valor no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, que é nosso "carro chefe" na renda fixa e vem apresentando resultados acima da meta atuarial em 2020 e por ser um fundo de renda fixa ativa. Além disso, 25% para o fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA, não só pela sua boa recuperação pós *circuits breakers* mas pela estratégia do fundo em apostar em empresas varejistas, que tem boas perspectivas de crescimento. Os outros 25% sugiro aporte inicial no fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO por ser um fundo que investe no exterior e traz os benefícios já elencados anteriormente. [10:38, 01/07/2020] Eva responde que concorda com a estratégia de investimento explanada acima. [10:39, 01/07/2020] Maria de Fátima cita que "confesso que não estava tão otimista em praticar nossos investimentos com tal expertise, neste momento de tragédia mundial." [10:40, 01/07/2020] Eliane pergunta se o fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES está credenciado. [10:41, 01/07/2020] o analista Leandro responde que fundo está credenciado e apto para aportes. [10:41, 01/07/2020] Luan menciona que a análise realizada aponta para uma diversificação positiva, no sentido do alcance da meta atuarial. Os investimentos no exterior apresentam ótimos retornos, principalmente por conta da consolidação externa e recuperação mais rápida das economias desenvolvidas. Já a renda variável terá um percentual maior, dado que já temos este fundo em nossa carteira e que vem performando de forma excepcional. E por último a renda variável gestão ativa, justamente mantendo a cautela sobre a incerteza do cenário econômico até 2020 e a preservação do portfólio do instituto. [10:44, 01/07/2020] Cláudio pede a palavra e diz que: "Concordo com a sugestão de alocação supracitada. Observamos que estamos em um cenário mundial atípico, porém, o "novo normal" nos habilita agir com um pouco de "ousadia", mas coerentemente." [10:45, 01/07/2020] Maria de Fátima pede a palavra e diz que concorda com os aportes nos fundos descritos. [10:46, 01/07/2020] Eliane menciona que os resultados acertados/positivos do comitê até o presente momento me dão bastante conforto para CONCORDAR com as alocações sugeridas. [10:47, 01/07/2020] Luan pede a palavra e concorda com a estratégia adotada, mas sempre reforçando o compromisso com a seriedade na condução dos investimentos da autarquia. Por unanimidade os membros votam nos aportes do repasse mensal nos fundos descritos pelo analista. Nada mais a ser tratado, eu Leandro de Ramos Ferreira, analista financeiro, redijo e assinei e segue para assinatura dos membros

- Maria de Fátima Pereira
- Luan Felipe Pereira dos Santos
- Eliane Batista das Neves
- Eva Teresinha Martins
- Cláudio José Bastos Junior